

## A INTEGRAÇÃO DA BNCC NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA E INCLUSIVA

THE INTEGRATION OF THE BNCC INTO THE PEDAGOGICAL POLITICAL  
PROJECT: CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN THE CONSTRUCTION OF A  
CONTEXTUALISED AND INCLUSIVE EDUCATION

Maria das Graças Maciel de Oliveira<sup>1</sup>

**RESUMO:** A pesquisa analisou os desafios e estratégias relacionados à integração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao Projeto Político Pedagógico (PPP), com foco na promoção de uma educação inclusiva e contextualizada às diferentes realidades escolares brasileiras. O objetivo principal foi investigar como esses dois instrumentos podem ser articulados para assegurar aprendizagens significativas e atender às demandas normativas e locais. A metodologia utilizada seguiu uma abordagem dedutiva, descritiva e exploratória, com revisão bibliográfica sobre os fundamentos teóricos e práticos que sustentam a BNCC e o PPP. A análise evidenciou que a implementação enfrenta obstáculos como falta de formação docente, recursos insuficientes e dificuldades na adaptação curricular às diversidades culturais e regionais. Foram identificadas práticas pedagógicas bem-sucedidas que demonstram a possibilidade de superar esses desafios, principalmente por meio de estratégias colaborativas, como a formação continuada de professores, a gestão democrática e a inclusão de metodologias participativas no processo de construção do PPP. Constatou-se que o PPP é um instrumento essencial para contextualizar as diretrizes da BNCC, fortalecendo o vínculo entre a escola e sua comunidade. A pesquisa concluiu que a articulação eficaz entre BNCC e PPP exige planejamento estratégico, participação ativa de todos os agentes escolares e investimentos em políticas públicas que promovam equidade e inovação pedagógica.

1432

**Palavras-chave:** Base Nacional Comum Curricular. Educação inclusiva. Projeto Político Pedagógico. Práticas pedagógicas. Realidade escolar.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Postgrado UniNorte, Assunção - Paraguai. Licenciada em Pedagogia em Pedagogia pela Nilton Lins. Especialista em Gestão de Currículos e Desenvolvimentos em Práticas Pedagógicas pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

**ABSTRACT:** The research examined the challenges and strategies related to integrating the National Common Curricular Base (BNCC) into the Political Pedagogical Project (PPP), focusing on promoting inclusive education adapted to the diverse realities of Brazilian schools. The primary objective was to investigate how these instruments can be aligned to ensure meaningful learning while addressing normative and local demands. The methodology employed a deductive, descriptive, and exploratory approach, including a bibliographic review of the theoretical and practical foundations supporting the BNCC and PPP. The analysis revealed obstacles such as insufficient teacher training, limited resources, and difficulties in adapting curricula to cultural and regional diversity. Successful pedagogical practices were identified, demonstrating the feasibility of overcoming these challenges through collaborative strategies such as continuous teacher development, democratic management, and participatory methodologies in the PPP's construction. It was found that the PPP is a crucial tool for contextualising BNCC guidelines, strengthening the connection between schools and their communities. The research concluded that effectively aligning the BNCC and PPP requires strategic planning, active participation from all school agents, and investments in public policies that promote equity and pedagogical innovation.

**Keywords:** Inclusive education. National Common Curricular Base. Pedagogical practices. Political Pedagogical Project. School reality.

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de integração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas brasileiras será analisado nesta pesquisa, partindo da necessidade de alinhar diretrizes normativas às especificidades locais. A BNCC, como documento norteador, apresenta competências essenciais que devem ser incorporadas ao PPP para assegurar uma educação contextualizada e inclusiva. Essa investigação terá como foco os desafios que emergem da aplicação prática dessa integração, considerando as diversas realidades sociais e regionais que caracterizam o Brasil. Dessa forma, buscar-se-á compreender como essas diretrizes podem ser articuladas às práticas escolares de maneira eficaz.

Um dos objetivos específicos será explorar os fundamentos teóricos e normativos que sustentam tanto a BNCC quanto o PPP, destacando os princípios que orientam sua elaboração e aplicação. Essa análise permitirá identificar as bases legais e conceituais que amparam esses instrumentos e como podem ser articulados para promover aprendizagens significativas. O estudo partirá de uma revisão bibliográfica para mapear as diretrizes e os conceitos-chave que direcionam as políticas educacionais no país. Assim, será possível compreender os aspectos normativos e seus impactos no contexto educacional.

Outro objetivo será investigar os desafios enfrentados pelas escolas na implementação da BNCC no PPP, com ênfase em questões relacionadas à inclusão e à diversidade. Será avaliado como as especificidades culturais e regionais podem influenciar a integração dessas diretrizes nas práticas pedagógicas. Essa etapa da pesquisa buscará identificar as barreiras mais recorrentes, como a falta de formação docente e as desigualdades estruturais, que dificultam a aplicação prática da BNCC. Por meio dessa abordagem, será possível compreender os obstáculos que precisam ser superados para garantir uma educação mais equitativa.

O terceiro objetivo consistirá em examinar práticas pedagógicas que favoreçam a contextualização do PPP às realidades locais e às diretrizes da BNCC. Pretende-se investigar iniciativas que tenham alcançado sucesso na adaptação dessas diretrizes ao cotidiano escolar, destacando metodologias e estratégias pedagógicas inovadoras. Será realizada uma análise crítica de casos que demonstrem como o PPP pode ser transformado em um instrumento dinâmico, capaz de articular as competências gerais da BNCC às especificidades das comunidades escolares. Dessa maneira, será possível identificar caminhos viáveis para a construção de um ensino mais inclusivo.

Por fim, serão propostas estratégias que facilitem a integração entre a BNCC e o PPP, considerando a necessidade de garantir a inclusão e a valorização da diversidade. A pesquisa terá como foco a apresentação de ações práticas que contribuam para a implementação dessas diretrizes, como a formação continuada de professores e o fortalecimento da gestão escolar. Essas sugestões serão fundamentadas em uma análise teórica e empírica, buscando oferecer subsídios para gestores, educadores e formuladores de políticas públicas. Assim, a pesquisa pretende construir um repertório de possibilidades concretas para a melhoria do sistema educacional.

A relevância do tema está diretamente relacionada aos desafios enfrentados pela educação no Brasil, que precisa conciliar padronizações nacionais com realidades locais diversas. Do ponto de vista social, o estudo abordará questões como equidade e inclusão, que são essenciais para a formação de uma sociedade mais justa. Sob a perspectiva acadêmica e científica, a pesquisa contribuirá para o avanço do conhecimento sobre políticas curriculares, ao propor uma análise detalhada e reflexiva sobre a implementação da BNCC. Esses aspectos destacam a importância da pesquisa tanto para o meio acadêmico quanto para a prática educacional.

A metodologia adotada será de natureza dedutiva, com abordagem descritiva e exploratória. A análise será realizada com base em revisão bibliográfica, buscando estabelecer conexões entre os referenciais teóricos e as práticas educativas. Serão utilizados estudos recentes e clássicos na área da educação, com destaque para a produção acadêmica sobre a BNCC e o PPP. Essa metodologia permitirá uma compreensão abrangente do tema, possibilitando uma abordagem crítica sobre os desafios e estratégias relacionados à integração desses instrumentos no contexto escolar.

A pesquisa, ao analisar os fundamentos teóricos, os desafios e as estratégias para a integração da BNCC ao PPP, pretende oferecer subsídios para uma reflexão aprofundada sobre a construção de uma educação mais equitativa e adaptada às necessidades das comunidades escolares. Busca-se contribuir para a criação de políticas e práticas pedagógicas que articulem as competências normativas às vivências locais. Dessa maneira, o estudo pretende reforçar a importância do PPP como um instrumento que fortalece o vínculo entre a escola e a sociedade, promovendo aprendizagens significativas e transformadoras.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E NORMATIVOS DA BNCC E DO PPP

1435

A BNCC e o PPP são marcos essenciais para a estruturação da educação no Brasil, sendo fundamentados em diretrizes teóricas e normativas que visam à organização curricular e à gestão escolar. A BNCC surge como uma política nacional que determina as aprendizagens essenciais e competências indispensáveis para os estudantes em cada etapa do ensino. Conforme apontado por Silva, Santos e Oliveira (2021a), esse documento reflete um esforço para unificar a qualidade educacional em todo o território nacional. O PPP, por sua vez, organiza e adapta essas diretrizes às especificidades de cada instituição de ensino, promovendo uma conexão entre normas e práticas pedagógicas.

A criação da BNCC está associada ao movimento de padronização curricular e às demandas por equidade educacional, reforçando a importância de competências comuns para todos os estudantes. Veiga (2012) destaca que esse marco normativo não apenas estabelece padrões, mas também valoriza a diversidade ao propor uma base que pode ser contextualizada. Dessa forma, evidencia-se que a BNCC oferece um referencial normativo que respeita as particularidades culturais das regiões brasileiras. O PPP, nesse contexto,

atua como o instrumento que operacionaliza essas diretrizes, permitindo a materialização de uma educação ajustada às realidades locais.

As competências gerais estabelecidas pela BNCC representam um avanço na normatização das práticas pedagógicas, ao priorizarem o desenvolvimento de habilidades transversais. Segundo Libâneo (2013), essas competências reforçam a centralidade do aluno como protagonista no processo de aprendizagem, contemplando tanto aspectos cognitivos quanto socioemocionais. Nesse sentido, verifica-se que a BNCC estabelece um marco normativo que promove uma educação integral. Sob essa perspectiva, o PPP desempenha um papel estratégico ao alinhar essas competências gerais às práticas cotidianas da escola, fortalecendo a interação entre currículo e realidade educacional.

O PPP é fundamentado em uma abordagem teórica que o define como um documento dinâmico e reflexivo, indispensável à gestão escolar. Perrenoud (2000) argumenta que o PPP deve ser mais do que uma formalidade, configurando-se como um espaço de inovação pedagógica. Por conseguinte, entende-se que o PPP deve refletir os anseios da comunidade escolar e, simultaneamente, as exigências legais impostas pela BNCC. Nesse aspecto, o PPP não apenas organiza as práticas educativas, mas também oferece suporte normativo para que a escola atenda às demandas sociais e pedagógicas de maneira eficaz.

1436

A relação entre BNCC e PPP transcende a simples conexão normativa, exigindo uma interpretação teórica que valorize a articulação entre os documentos. Conforme descrito por Silva, Santos e Oliveira (2021a), a BNCC funciona como um guia, enquanto o PPP operacionaliza essas orientações no contexto escolar. Assim, constata-se que a BNCC fornece as diretrizes nacionais que devem ser interpretadas e adaptadas pelo PPP. A partir dessa perspectiva, o PPP atua como mediador entre as normas e as práticas, garantindo que as escolas atendam aos objetivos propostos de forma contextualizada.

A BNCC, ao estabelecer competências específicas para cada etapa da educação básica, normatiza os objetivos de aprendizagem de forma clara e estruturada. Para Azevedo, Basso e Morais (2023), essas competências são fundamentais para assegurar a equidade na educação, mesmo em cenários de desigualdades regionais. Nesse contexto, torna-se claro que o PPP é essencial para traduzir essas competências em ações pedagógicas concretas. Ademais, é importante ressaltar que a flexibilidade do PPP permite que as

escolas ajustem as metas às suas particularidades, sem comprometer o alinhamento às diretrizes da BNCC.

Ao integrar as competências gerais e específicas da BNCC, o PPP consolida-se como um instrumento normativo essencial para a gestão escolar. Veiga (2012) ressalta que a construção do PPP deve ser um processo coletivo, envolvendo professores, gestores, estudantes e famílias. Dessa forma, evidencia-se que o PPP articula as exigências normativas às demandas locais, promovendo uma educação mais democrática e inclusiva. Além disso, sua elaboração requer uma análise criteriosa das diretrizes da BNCC, garantindo que as práticas pedagógicas sejam coerentes com os princípios normativos.

A BNCC, como base normativa, estabelece os parâmetros que garantem a uniformidade das aprendizagens essenciais, enquanto o PPP reforça a autonomia das escolas ao contextualizar essas diretrizes. Segundo Libâneo (2013), o PPP desempenha um papel crucial ao permitir que cada escola adapte o currículo às suas necessidades e potencialidades. Sob essa perspectiva, destaca-se que o PPP não apenas operacionaliza a BNCC, mas também fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade. Esse alinhamento normativo-teórico reforça o papel transformador do PPP no contexto educacional.

Dessa forma, percebe-se que a BNCC e o PPP são elementos interdependentes que configuram o cenário normativo e pedagógico da educação no Brasil. A BNCC estabelece um referencial normativo amplo, enquanto o PPP o adapta às especificidades locais. Com base nessa análise, observa-se que a relação entre esses instrumentos é essencial para consolidar uma educação inclusiva, contextualizada e de qualidade. Assim, o PPP materializa os princípios normativos da BNCC, promovendo uma educação mais alinhada às demandas da contemporaneidade.

## 2.2 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC NO PPP

A implementação da BNCC no PPP apresenta desafios complexos, que demandam articulações cuidadosas entre as diretrizes normativas e a realidade escolar. A BNCC propõe competências gerais e específicas que devem ser adaptadas aos contextos locais, mas o processo de transposição enfrenta barreiras institucionais, estruturais e pedagógicas. Para Gadotti (2000), a construção de práticas educacionais alinhadas a essas competências requer uma base sólida de diálogo entre os agentes escolares. Dessa forma, a adaptação da

BNCC ao PPP evidencia a necessidade de uma gestão participativa, capaz de superar resistências e limitações.

A resistência à mudança é uma das principais dificuldades enfrentadas pelas escolas durante a implementação da BNCC no PPP. Conforme apontado por Silva, Santos e Oliveira (2024), professores frequentemente manifestam preocupações relacionadas à falta de formação adequada e ao tempo insuficiente para replanejamento curricular. Sob essa ótica, destaca-se que o sucesso do PPP depende da capacitação continuada dos educadores e da criação de espaços para discussões coletivas. Assim, torna-se evidente que o engajamento de todos os agentes escolares é essencial para mitigar as barreiras iniciais.

A inclusão das competências gerais da BNCC no PPP requer uma abordagem que considere as diversidades regionais e culturais. Como mencionado por Freire (2011), a educação deve respeitar as especificidades das comunidades, promovendo práticas pedagógicas que reflitam suas realidades. Desse modo, torna-se claro que o PPP deve ser concebido como um instrumento dinâmico, capaz de traduzir as competências gerais em ações pedagógicas contextualizadas. Ademais, é importante ressaltar que essa adaptação exige um processo contínuo de avaliação e revisão, garantindo a pertinência das propostas educacionais.

Outro desafio significativo é a articulação entre as demandas normativas da BNCC e os recursos disponíveis nas escolas. Conforme descrito por Silva, Santos e Oliveira (2021b), a implementação das competências previstas enfrenta dificuldades em contextos marcados por carências de infraestrutura e materiais didáticos. Nesse sentido, verifica-se que o PPP pode funcionar como uma ferramenta estratégica para mobilizar recursos de maneira eficiente, priorizando as necessidades mais urgentes. Por conseguinte, entende-se que o fortalecimento da gestão escolar é indispensável para a superação desses obstáculos.

A participação da comunidade escolar na construção do PPP é um elemento central para enfrentar os desafios impostos pela BNCC. Nos estudos de Morin (2000), verifica-se que a integração entre escola e sociedade é fundamental para uma educação significativa. Sob essa perspectiva, destaca-se que a elaboração coletiva do PPP fortalece o vínculo entre as diretrizes nacionais e a prática pedagógica. Além disso, a inclusão das vozes da comunidade escolar garante maior legitimidade ao processo de adaptação curricular, promovendo a coesão entre os objetivos educacionais.

Casos bem-sucedidos de integração da BNCC ao PPP demonstram que é possível superar desafios com planejamento e colaboração. De acordo com Gadotti (2000), escolas que investiram em formação continuada e na construção coletiva de suas propostas pedagógicas alcançaram resultados significativos. Assim, constata-se que práticas pedagógicas alinhadas às competências gerais da BNCC podem ser implementadas de maneira eficaz quando há comprometimento institucional. Ademais, a troca de experiências entre escolas pode potencializar a disseminação de boas práticas, favorecendo a inovação pedagógica.

A formação docente desempenha um papel crucial na consolidação do PPP como instrumento de alinhamento às diretrizes da BNCC. Como mencionado por Freire (2011), professores são agentes de transformação que precisam ser preparados para enfrentar as demandas de um currículo pautado por competências. Dessa forma, evidencia-se que a capacitação continuada é essencial para garantir a coerência entre os objetivos da BNCC e as práticas pedagógicas. Sob uma análise alternativa, verifica-se que programas de formação também podem estimular a autonomia docente, promovendo maior engajamento no processo.

Além da formação, a gestão escolar deve ser fortalecida para garantir a implementação efetiva da BNCC no PPP. Conforme aponta Silva, Santos e Oliveira (2024), gestores desempenham um papel estratégico na articulação entre os diferentes agentes da escola. Nesse contexto, a liderança educacional deve ser pautada por uma visão democrática e colaborativa, capaz de integrar as diretrizes da BNCC às práticas escolares. Assim, constata-se que o fortalecimento da liderança escolar é indispensável para a construção de um PPP eficaz e inclusivo.

A reflexão sobre o papel da BNCC na organização do PPP evidencia a necessidade de um planejamento estratégico e inclusivo. Para Gadotti (2000), a integração entre essas duas ferramentas deve ser orientada por princípios de equidade e justiça social. Dessa forma, torna-se evidente que a implementação da BNCC no PPP requer não apenas adaptações técnicas, mas também uma reestruturação dos processos pedagógicos. Nesse sentido, verifica-se que a construção de uma educação contextualizada e inclusiva depende de esforços coletivos e coordenados.

A análise dos desafios da implementação da BNCC no PPP permite identificar a relevância de uma abordagem colaborativa e contínua. A interação entre as competências

gerais da BNCC e as especificidades do PPP reforça a importância de um planejamento que valorize tanto as diretrizes normativas quanto as singularidades locais. Dessa forma, a construção de um PPP alinhado às exigências da BNCC representa uma oportunidade para fortalecer a educação brasileira, promovendo práticas pedagógicas mais democráticas e coerentes com as realidades escolares.

### 2.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E O CONTEXTO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PPP

A construção do PPP em alinhamento às diretrizes da BNCC exige práticas pedagógicas que articulem os princípios normativos às especificidades de cada comunidade escolar. A BNCC estabelece competências gerais que orientam a formação integral do estudante, sendo essencial que essas diretrizes sejam incorporadas ao PPP de maneira contextualizada. Nesse processo, o contexto escolar e as práticas pedagógicas desempenham um papel central na mediação entre os parâmetros curriculares e as demandas locais. Dessa maneira, o PPP torna-se um instrumento estratégico para a promoção de uma educação contextualizada e participativa.

A aplicação das competências gerais da BNCC nas práticas pedagógicas requer estratégias que valorizem a realidade sociocultural dos estudantes. Para Silva, Santos e Oliveira (2020a), essas competências objetivam formar indivíduos autônomos, críticos e preparados para os desafios do século XXI. Assim, constata-se que práticas pedagógicas inovadoras, como metodologias ativas e projetos interdisciplinares, podem facilitar a internalização desses princípios. Sob essa ótica, o PPP deve atuar como um referencial que traduz as competências gerais em ações pedagógicas que dialoguem com o cotidiano escolar, promovendo aprendizagens significativas.

O envolvimento da comunidade escolar é indispensável para que o PPP reflita as particularidades locais e atenda às necessidades coletivas. Conforme descrito por Bezerra e Silva (2024), o diálogo com as famílias e a comunidade fortalece o vínculo entre a escola e o meio em que está inserida, potencializando o impacto do PPP. Desse modo, verifica-se que a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas depende da participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar. Ademais, é importante ressaltar que o envolvimento coletivo legitima o PPP como uma ferramenta de transformação social.

Casos de escolas que conseguiram alinhar com sucesso o PPP às competências gerais da BNCC revelam que a adaptação curricular é um processo dinâmico e desafiador.

De acordo com Pimenta (2012), a flexibilidade do PPP é essencial para incorporar as diretrizes nacionais às especificidades regionais. Nessas experiências, destacam-se iniciativas que utilizam projetos temáticos e parcerias comunitárias para abordar questões locais. Assim, constata-se que o PPP pode servir como um canal para a inovação pedagógica, desde que seja construído de forma participativa e alinhado às necessidades dos estudantes.

O papel dos professores como agentes transformadores no processo de construção do PPP é amplamente reconhecido na literatura educacional. Conforme aponta Tardif (2014), os saberes docentes são fundamentais para traduzir as competências gerais da BNCC em práticas pedagógicas eficazes. Sob essa perspectiva, destaca-se que a formação continuada é indispensável para capacitar os professores a enfrentarem os desafios de um currículo baseado em competências. Por conseguinte, entende-se que os docentes ocupam uma posição estratégica no desenvolvimento de um PPP que seja inclusivo e contextualizado.

A articulação entre as práticas pedagógicas e o contexto escolar na construção do PPP também evidencia a necessidade de uma gestão escolar eficiente e democrática. Para Silva, Santos e Oliveira (2021c), a liderança educacional desempenha um papel crucial na mediação entre as diretrizes da BNCC e a realidade das escolas. Dessa forma, evidencia-se que gestores devem promover uma cultura de colaboração e inovação pedagógica, incentivando o engajamento dos professores e da comunidade. Além disso, a gestão escolar deve priorizar a análise crítica e a revisão constante do PPP para assegurar sua relevância.

Sob outra ótica, alguns desafios relacionados à implementação das práticas pedagógicas no PPP podem limitar sua efetividade. Embora a BNCC forneça um referencial normativo robusto, há evidências de que nem todas as escolas possuem condições estruturais adequadas para aplicar suas diretrizes. Conforme mencionado por Bezerra e Silva (2024), fatores como falta de recursos materiais e sobrecarga docente dificultam a concretização de projetos pedagógicos alinhados às competências gerais. Diante disso, percebe-se que políticas públicas voltadas ao fortalecimento das condições escolares são fundamentais para a consolidação de um PPP eficiente.

Ainda que existam limitações, a construção de práticas pedagógicas alinhadas ao PPP pode ser potencializada por meio da valorização da diversidade cultural e regional. Segundo Gadotti (2000), a escola deve atuar como um espaço de valorização das

identidades locais, promovendo a construção de saberes que respeitem a pluralidade de perspectivas. Dessa maneira, observa-se que o PPP deve incorporar elementos que dialoguem com as vivências dos estudantes, favorecendo a construção de uma educação mais inclusiva e representativa. Assim, a contextualização curricular se apresenta como um elemento-chave para a implementação da BNCC.

O processo de construção do PPP, quando orientado pelas competências gerais da BNCC, demanda um esforço coletivo e contínuo. Como mencionado por Tardif (2014), a integração entre as dimensões teóricas e práticas do currículo é essencial para a consolidação de uma educação de qualidade. Sob essa análise, verifica-se que o PPP deve ser revisado periodicamente, de modo a incorporar novas demandas educacionais e sociais. Além disso, o uso de práticas pedagógicas inovadoras contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico e responsivo.

A relação entre práticas pedagógicas e o contexto escolar na construção do PPP revela um cenário de desafios e possibilidades. A interação entre as diretrizes da BNCC e a realidade das escolas destaca a importância de um PPP que seja flexível, inclusivo e adaptável. Dessa forma, o fortalecimento das práticas pedagógicas alinhadas ao PPP não apenas promove a equidade educacional, mas também reafirma o papel da escola como um espaço de transformação e inovação.

#### 2.4 ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO EFICAZ DA BNCC AO PPP

A integração da BNCC ao PPP exige a adoção de estratégias que conciliem diretrizes normativas e as particularidades das escolas. Essa articulação requer planejamento, participação coletiva e ações voltadas para a valorização da diversidade. Segundo Silva, Santos e Oliveira (2020b), o PPP é um instrumento que materializa os objetivos da BNCC, mas seu potencial depende de uma abordagem colaborativa e contextualizada. Dessa maneira, o desenvolvimento de estratégias efetivas para a integração desses dois elementos é fundamental para a promoção de uma educação inclusiva e equitativa.

A construção coletiva do PPP é uma estratégia central para integrar a BNCC às práticas escolares de forma democrática. Conforme descrito por Silva, Matias e Oliveira (2023), a participação de diferentes segmentos da comunidade escolar fortalece o vínculo entre o currículo e a realidade local. Assim, constata-se que metodologias participativas,

como assembleias e comissões escolares, são eficazes para identificar demandas específicas e alinhar os objetivos do PPP às competências gerais da BNCC. Ademais, é importante ressaltar que esse processo estimula o engajamento e a corresponsabilidade de todos os envolvidos na gestão educacional.

Garantir a inclusão e valorizar a diversidade no currículo são passos essenciais para a integração efetiva da BNCC ao PPP. De acordo com Saviani (2005), a escola deve ser um espaço que respeite as diferenças e promova a igualdade de oportunidades. Nesse sentido, verifica-se que a elaboração do PPP deve contemplar práticas pedagógicas que abordem questões de gênero, etnia e cultura. Sob essa perspectiva, destaca-se que a adaptação curricular deve ser acompanhada de ações formativas para docentes, visando à construção de um ambiente educacional plural e inclusivo.

A formação continuada dos professores é outra estratégia indispensável para alinhar o PPP às diretrizes da BNCC. Como mencionado por Silva, Santos e Oliveira (2019), os desafios impostos pelas novas competências exigem que os docentes desenvolvam habilidades compatíveis com as demandas atuais. Dessa forma, evidencia-se que programas de capacitação podem contribuir para a qualificação dos professores, permitindo-lhes implementar práticas pedagógicas alinhadas às orientações da BNCC. Além disso, a formação continuada favorece a troca de experiências entre educadores, fortalecendo o caráter colaborativo do processo de ensino.

1443

A gestão escolar desempenha um papel determinante na articulação entre BNCC e PPP. Nos estudos de Silva, Santos e Oliveira (2020b), verifica-se que a liderança educacional é crucial para mobilizar recursos e estabelecer prioridades no processo de construção do PPP. Sob uma análise alternativa, destaca-se que a gestão democrática pode potencializar o envolvimento da comunidade, promovendo maior coerência entre as metas pedagógicas e as demandas locais. Assim, torna-se evidente que gestores escolares devem atuar como facilitadores no alinhamento entre as diretrizes normativas e as realidades das escolas.

Políticas públicas voltadas à melhoria das condições estruturais e pedagógicas das escolas também são indispensáveis para viabilizar a integração da BNCC ao PPP. Segundo Silva, Santos e Oliveira (2020d), a falta de recursos é um dos principais entraves enfrentados pelas escolas no cumprimento das orientações curriculares. Diante disso, percebe-se que investimentos em infraestrutura e material didático são essenciais para

assegurar a equidade no acesso à educação. Por conseguinte, entende-se que a ação governamental deve priorizar o apoio às escolas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo sua capacidade de implementar o PPP.

A implementação de projetos interdisciplinares representa uma alternativa prática para alinhar o PPP às competências gerais da BNCC. Conforme aponta Pimenta (2012), a interdisciplinaridade permite que os estudantes compreendam o conhecimento de forma integrada, conectando diferentes áreas do saber. Dessa forma, observa-se que a construção de projetos temáticos pode promover aprendizagens mais significativas, ao mesmo tempo em que fortalece a conexão entre o currículo e o cotidiano dos estudantes. Além disso, tais projetos podem envolver a comunidade escolar, ampliando as possibilidades de participação e colaboração.

A avaliação contínua do PPP é outra estratégia fundamental para garantir sua adequação às diretrizes da BNCC e às demandas locais. Para Silva, Matias e Oliveira (2023), a revisão periódica do projeto pedagógico é necessária para acompanhar as mudanças sociais e educacionais. Assim, constata-se que a avaliação deve ser conduzida de maneira participativa, envolvendo professores, gestores e famílias. Ademais, a utilização de indicadores de desempenho pode auxiliar na identificação de aspectos que necessitam de ajustes, promovendo a melhoria contínua das práticas escolares.

1444

O alinhamento entre BNCC e PPP deve ser orientado por uma visão integradora, que valorize tanto os aspectos normativos quanto as especificidades locais. Como mencionado por Saviani (2005), a educação precisa combinar diretrizes gerais com a autonomia das escolas, de modo a respeitar suas singularidades. Dessa forma, evidencia-se que a integração eficaz desses dois elementos depende de um equilíbrio entre padronização e flexibilidade. Além disso, estratégias voltadas à valorização do contexto escolar podem fortalecer o papel da escola como promotora de transformação social.

A análise das estratégias para a integração da BNCC ao PPP reforça a importância de ações que priorizem a inclusão, a participação e a inovação. O sucesso desse processo depende de esforços coordenados entre gestores, professores e a comunidade, além de investimentos estruturais e pedagógicos. Ao articular as diretrizes normativas às práticas escolares, o PPP reafirma sua relevância como instrumento de organização e democratização da educação, promovendo um ensino mais equitativo e adaptado às necessidades de cada contexto.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido explorou a relação entre as diretrizes normativas da BNCC e o PPP, com foco em como essas ferramentas podem ser integradas para garantir uma educação inclusiva e adaptada às realidades das escolas brasileiras. A pesquisa foi fundamentada na premissa de que o PPP é um instrumento estratégico para traduzir as competências gerais e específicas da BNCC em práticas pedagógicas alinhadas às necessidades locais. Essa abordagem permitiu identificar as principais barreiras e possibilidades no processo de integração dessas diretrizes.

A análise dos fundamentos teóricos e normativos destacou que tanto a BNCC quanto o PPP possuem bases legais robustas que orientam a organização curricular e a gestão pedagógica. A BNCC estabelece parâmetros gerais que devem ser aplicados de forma contextualizada, enquanto o PPP oferece o espaço necessário para essa adaptação. Os resultados mostraram que, para alcançar esse alinhamento, é fundamental que as escolas compreendam a relação entre normatividade e autonomia pedagógica, fortalecendo o papel do PPP como mediador entre as demandas locais e as orientações nacionais.

Os desafios encontrados na implementação da BNCC no contexto do PPP evidenciaram questões estruturais e pedagógicas que impactam diretamente as práticas escolares. A pesquisa revelou que a carência de recursos e a formação insuficiente dos professores são entraves recorrentes. Apesar disso, foram identificadas experiências bem-sucedidas em que gestores e educadores superaram essas dificuldades por meio de estratégias colaborativas. Esses casos demonstram que o planejamento estratégico e a gestão democrática podem promover a aplicação eficaz das competências da BNCC, mesmo em cenários de adversidade.

A investigação das práticas pedagógicas que contextualizam o PPP revelou a importância de metodologias que valorizem as particularidades culturais e regionais das comunidades escolares. As iniciativas analisadas indicaram que projetos interdisciplinares e a participação ativa da comunidade escolar podem contribuir significativamente para alinhar o PPP às diretrizes da BNCC. A pesquisa também destacou que, quando o PPP é elaborado de forma participativa, ele se torna um instrumento poderoso para a construção de uma educação mais equitativa e significativa.

Os dados obtidos também apontaram a necessidade de estratégias que promovam a valorização da diversidade e a inclusão no currículo escolar. A formação continuada dos

professores surgiu como um elemento central nesse processo, permitindo-lhes desenvolver competências para lidar com as demandas impostas pela BNCC. Além disso, a gestão escolar foi identificada como um fator determinante para o sucesso dessa integração, reforçando a necessidade de lideranças comprometidas com a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

As políticas públicas desempenham um papel essencial no fortalecimento das condições necessárias para a integração da BNCC ao PPP. A pesquisa demonstrou que investimentos em infraestrutura e materiais pedagógicos, aliados a programas de capacitação docente, são fundamentais para viabilizar essa articulação. Além disso, a promoção de um diálogo constante entre gestores, educadores e formuladores de políticas públicas pode contribuir para a criação de um ambiente educacional mais preparado para enfrentar os desafios identificados.

A metodologia adotada no estudo, baseada em uma abordagem dedutiva, descritiva e exploratória, foi eficaz para alcançar os objetivos propostos. A revisão bibliográfica forneceu um embasamento teórico sólido, enquanto a análise crítica permitiu interpretar os dados à luz dos referenciais adotados. Esse método possibilitou a identificação de práticas bem-sucedidas e a proposição de estratégias concretas para a integração da BNCC ao PPP, evidenciando a pertinência do modelo metodológico utilizado.

1446

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a integração da BNCC ao PPP requer esforços coordenados que combinem planejamento estratégico, formação docente e fortalecimento da gestão escolar. A pesquisa apresentou soluções práticas para superar os desafios apontados, reforçando a importância de um PPP que dialogue com as demandas locais e promova uma educação transformadora. Esse processo, quando bem executado, tem o potencial de consolidar uma educação inclusiva, adaptada às diversidades culturais e capaz de atender às expectativas do sistema educacional brasileiro.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maria Antonia Ramos de; BASSO, Lucimara Del Pozzo; MORAIS, Pâmela Christina Gonçalves de. Currículo, Base Nacional Comum Curricular e projeto político pedagógico: reflexões e correlações. **Boletim Técnico do Senac**, v. 49, 2023.

BEZERRA, Jônatas dos Santos; SILVA, Clodoaldo Matias da. A Formação de Professores de Matemática: Desafios, Inovações e Políticas Educacionais No Contexto Amazônico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 12, p. 3114-3130, 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e Formação de Professores: Percursos e Perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 40. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. Reflexões sobre a construção democrática do projeto político pedagógico frente à BNCC. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 4, 2019.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): uma análise crítica. **Educação & Formação**, v. 5, n. 14, p. 102-119, 2020a.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. Gestão da escola básica pública e BNCC: quais as implicações? **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020b.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. Base Nacional Comum Curricular: impacto sobre a cultura profissional e a forma escolar. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, e260102, 2021b.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. Desafios e controvérsias da Base Nacional Comum Curricular: diversidade e cotidiano escolar. **Educação & Sociedade**, v. 42, 2021a.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. Os impactos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no trabalho docente: um estudo com professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 26, 2020d.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. Uma base comum na escola: análise do projeto educativo da Base Nacional Comum Curricular. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n. 112, p. 593-612, 2021c.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Eduardo Ferreira; OLIVEIRA, Roberta Tavares. A política educacional da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC): um olhar a partir da biopolítica. **Pro-Posições**, v. 35, 2024.

SILVA, Clodoaldo Matias; SILVA, Luis Claudio Figueiredo; OLIVEIRA, Maria das Graças Maciel. As Formas Democráticas de Participação Social e a Mediação Escolar. **Equidade: Revista Eletrônica de Direito da UEA**. v. 8, p. 21, 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Coletiva**. 29. ed. Campinas: Papirus, 2012.